

Governo cancela Bolsa Família de 5.764 no Estado

Além do cancelamento, a União também anunciou que bloqueou o pagamento do benefício de 9.277 no Espírito Santo

BRASÍLIA

O governo federal cancelou ou bloqueou o pagamento de cerca de 1,1 milhão benefícios do Bolsa Família. A medida foi adotada após a realização de um pente-fino no programa, que atende a 13,9 milhões de famílias.

De acordo com o governo, no Espírito Santo foram cancelados 5.764 benefícios e bloqueados 9.277 benefícios.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, responsável pelo programa, foi constatado que a renda das famílias é superior à exigida para ingresso e permanência no Bolsa Família.

O ministério informou ontem que a suspensão dos benefícios proporcionará uma economia de R\$ 2,4 bilhões anuais. Isso, porém, não significará corte de custos. Segundo o ministro do Desenvolvimento Social, Osmar Terra, o dinheiro continuará na pasta, podendo ser usado, por exemplo, para reajustar os valores dos benefícios mantidos.

De acordo com o ministério, 469,6 mil benefícios (3,3% do total) foram cancelados. Outros 654,4 mil (4,7%) foram bloqueados – uma medida temporária, que pode ser revertida caso o beneficiário prove que não houve irregularidade. O Bolsa Família é voltado para famílias extremamente pobres, com renda per capita mensal de até R\$ 85, e pobres, com renda entre R\$ 85,01 e R\$ 170.

Em janeiro de 2017, serão convocadas 1,4 milhão de famílias para atualizar o cadastro. Nesses casos, há inconsistências quanto à renda informada, mas não o suficiente para justificar o bloqueio ou cancelamento do benefício.

Segundo o ministério, foram cancelados os benefícios de famílias com renda per capita acima de R\$ 440. Os bloqueios ocorreram



WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL

O MINISTRO OSMAR TERRA anunciou os números após a realização de um pente-fino do governo nos benefícios

BENEFÍCIOS BLOQUEADOS E CANCELADOS NO BRASIL

ESTADO	BLOQUEIO (NOVEMBRO)	CANCELAMENTO (NOVEMBRO)	ESTADO	BLOQUEIO (NOVEMBRO)	CANCELAMENTO (NOVEMBRO)
REGIÃO NORTE			REGIÃO SUDESTE		
Rondônia	4.817	3.085	Minas Gerais	64.758	40.126
Acre	3.456	1.340	Espírito Santo	9.277	5.764
Amazonas	13.188	7.119	Rio de Janeiro	43.732	36.004
Roraima	1.901	1.424	São Paulo	76.516	80.013
Pará	30.098	15.709	REGIÃO SUL		
Amapá	1.866	1.425	Paraná	20.332	19.550
Tocantins	6.416	3.576	Santa Catarina	8.375	7.490
REGIÃO NORDESTE			Rio Grande do Sul	25.129	21.157
Maranhão	39.244	22.705	REGIÃO CENTRO-OESTE		
Piauí	20.191	13.618	Mato Grosso do Sul	7.394	5.556
Ceará	45.757	26.762	Mato Grosso	8.521	6.301
Rio Grande do Norte	16.601	9.680	Goiás	18.126	11.094
Paraíba	27.738	16.637	Distrito Federal	5.573	3.606
Pernambuco	47.481	34.749			
Alagoas	19.246	11.482			
Sergipe	12.026	8.016			
Bahia	77.028	55.624			

FONTE: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AGRÁRIO (MDSA).

em famílias com renda acima de R\$ 170, mas abaixo de R\$ 440.

Nesses casos, os beneficiários terão a chance de provar que sua renda não ultrapassa o teto de R\$ 170 por pessoa para poder desbloquear o pagamento do programa.

As famílias com benefícios bloqueados terão três meses para procurar os gestores municipais do Bolsa Família para regularizar sua situação. O bloqueio será informado no momento em que o beneficiário tentar sacar o dinheiro do

programa. Caso resolvido o problema, a família terá à disposição, retroativamente, os benefícios dos meses em que durou o bloqueio. Quem teve o benefício cancelado terá três meses para demonstrar que houve erro do ministério.